



Inspiração, música e ação no Pantanal

Carta do Amolar

Nós, pesquisadores, ativistas, representantes de populações pantaneiras e artistas do Brasil, Paraguai, Bolívia, Argentina e Holanda, integrantes da Expedição Pantanal Poética (13-16/10/2015), juntamos nossas vozes ao clamor da natureza pedindo por um **“Pantanal por Inteiro, Não pela Metade”** que significa a manutenção de seus ciclos de água, dos sedimentos, dos peixes, das plantas e animais, pois o direito humano é o direito da natureza.

Hoje, o nosso planeta está ameaçado. Nos últimos tempos se usou em demasia os bens comuns da natureza - mais do nunca - não se respeitou os limites e por isso, estamos sofrendo os impactos de tanta ganancia. No mundo globalizado é a privatização do lucro e a socialização da pobreza, que impera.

O Pantanal, nosso tesouro azul, matriz do verde e da diversidade de vida, precisa do fluxo de suas águas, sem venenos... puras... oferecendo-nos paisagens, animais, peixes, trabalho e qualidade de vida para seus povos. Deixe-os livres!!!!!!

Esta geração e as outras que estão por vir tem o direito de desfrutar o mundo. Temos o compromisso ético de cuidar bem do nosso Pantanal.

E assim...

Navegando seguinte a corrente...

Serra do Amolar, 16 de outubro de 2015